

Saudosismo e Inversão de Mérito

Meus caros redistas, amigos e colegas

A mensagem da Professora Lisbeth sobre a ciência e cultura digitalizada me fez lembrar com saudade de minha história na academia: encontrei meu primeiro artigo “científico”, baseado na minha dissertação de mestrado.

<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=003069&pasta=ano%20197&pesq=Carlos%20Alberto%20de%20Bragan%C3%A7a%20Pereira>

15 de dezembro de 1970 é a data da publicação, conseqüentemente muitos de vocês ainda não haviam nascido. Minha primeira colaboração apareceu em 1975: *Mutation Research* v 28, pp 449-454. Foi submetido este artigo em 22/10/54. Neste artigo eu usei uma verossimilhança parcial cuja teoria foi publicada por DR Cox em 1975. Entendi então que ser útil a sociedade científica era gratificante. Mesmo tendo viajado para meu programa de doutorado TEÓRICO em 1977 (concluído em 1980), minha visão sempre foi o de um estatístico que tenta apresentar boas soluções e analisa dados de forma científica. O fato de eu ter descoberto o caminho naquela primeira publicação internacional me permitiu ter uma série de artigos na área de citogenética. Continuei dando suporte aos doutorados de muitos alunos dos programas de biologia e medicina, claro, colaborando também com cientistas dessas áreas. Até hoje coordeno a coleta e as análises dos dados de acadêmicos de várias das áreas médicas e biológicas.

Esse breve histórico do meu caminho como estatístico é para entenderem a minha indignação com acontecimentos recentes ligados à minha carreira como estatístico.

Como pesquisador (bolsista de produtividade desde 1981) do CNPq fui galgando níveis na hierarquia do CNPq até parar no nível 1B. Fiquei ali talvez com a ideia de que algum dia meus pares me considerassem para o nível 1A, o que nunca ocorreu. Esse ano, no entanto, me enviaram para o nível 1C. Minha convicção, quando me comparei com meus pares, é a de que minha autoavaliação está correta. Eu não devia ter sido rebaixado! Para meu argumento ser entendido por todos tive de construir a tabela comparativa que apresento na sequência. O argumento do rebaixamento foi o de que eu produzia em estatística aplicada ou publicava em revistas de outras áreas. Publiquei como coautor 32 artigos científicos, com 14 deles na área da estatística, nesses últimos 4 anos. Além de um livro em colaboração com meu irmão (na Springer) publiquei 3 capítulos de livros todos na área de estatística.

Na tabela comparativa coloquei apenas todos os pesquisadores de nível 1-A e evidentemente nossa representante da estatística. Olhando a produtividade de nossos dois representantes, constatei que tiveram apenas 5 artigos publicados nos últimos 5 anos. Desses 10, oito foram em revistas de outra área e apenas dois em probabilidade. Recomendo então que as pessoas, antes de avaliarem outros pesquisadores, devem sempre fazer uma autoavaliação. Tenho certeza que meus representantes do nosso CA deveriam ter impedido o meu rebaixamento.

Finalizo então este meu texto com uma tabela comparativa de índices de produtividade. Considerei apenas os colegas de nível 1-A juntamente com nossa representante da estatística com nível 1B. Coloquei o número da ordem alfabética dos nomes desses colegas. Usei apenas os índices do GOOGLE SCHOLAR (dos que permitiram ao GOOGLE publicar), WEB OF SCIENCE (ISI) e SCOPUS. Usei obviamente tanto o Lattes quanto o GOOGLE de cada um.

Ordem Alfabética	Índice h			Índice i10			# artigos 2014-2917
	google	ISI	scopus	google	ISI	scopus	
1	sem	20	19	sem	39	39	14
2	45	17	24	178	40	64	151
3	31	15	17	92	32	39	24
4	24	10	11	41	11	13	5
5	sem	13	12	sem	18	17	5
6	sem	8	7	sem	5	3	7
7	13	4	6	18	2	2	5
Meus #s	43	25	30	112	70	79	32